

Enfrentamento da vulnerabilidade social em Campinas no inverno

A Prefeitura de Campinas criou duas operações distintas especificamente para o enfrentamento da vulnerabilidade social no inverno:

1. A Campanha do Agasalho

Iniciada no dia 26 de maio, a Campanha do Agasalho já arrecadou **8 toneladas** de agasalhos e irá até o dia 31 de julho.

Em função da pandemia, e sob orientação do Departamento de Vigilância em Saúde (Devisa) do município, as roupas doadas ficarão durante uma semana em quarentena como medida preventiva contra o Covid-19.

As doações são distribuídas para Organizações da Sociedade Civil (OSC) parceiras e para os serviços de atendimento da Prefeitura de Campinas voltados à população em vulnerabilidade social.

Os interessados em abrir um ponto de coleta de roupas podem entrar em contato com a Prefeitura pelos telefones (19) 2116-0165 ou 2116-0281.

2. Operação “Amigo no trecho”

Iniciada em 1º de julho. O projeto envolve a Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos de Campinas, a Polícia Militar Rodoviária e a Concessionária Autoban. Trata-se de um serviço 24 horas que, ao identificar um morador em situação de rua nas rodovias Anhanguera e Bandeirantes, aborda e oferece acolhimento no albergue municipal.

3. A Operação Inverno

A Prefeitura iniciou a Operação Inverno no dia 1º de maio. A ação, por meio das equipes do SOS Rua, segue até o fim de setembro. Neste período de frio, o horário noturno de abordagem das pessoas em situação de rua foi ampliado em duas horas, passou a ser das 18h à meia-noite. O objetivo é acolher essas pessoas, se elas aceitarem, e encaminhar aos serviços da rede de proteção, de assistência social (albergue) e de saúde do município. As equipes entregam cobertores aos que recusam acolhimento no albergue. Desde o início da Operação Inverno até o momento foram distribuídos **4.958 cobertores**.

O SOS Rua conta com equipe multidisciplinar composta por assistentes sociais, psicólogos e educadores que atuam diretamente nas ruas.

Os atendimentos mensais das equipes do SOS RUA aumentaram em 50%, de 600 para 900, desde o início da Operação Inverno, iniciada em 1º de maio. A ação segue até o fim de setembro. Neste período de frio, o horário noturno de abordagem das pessoas em situação de rua foi ampliado em duas horas, passou a ser das 18h à meia-noite.

A população em situação de rua é atendida por um conjunto de serviços que incluem:

1. O bagageiro municipal,
2. O serviço de abordagem social, o sos rua (ver acima),
3. **Os centros POP Sares unidade 1 e unidade 2**

São unidades públicas que ofertam atendimento especializado para pessoas em situação de rua. As ações desenvolvidas são: acolhida; escuta qualificada e compreensão do contexto familiar e social dos (as) usuários (as); orientação para acesso à documentação pessoal; compreensão da complexidade e da dimensão social que perpassa a situação de rua; incentivo à participação social dos (as) usuários (as) e a defesa de direitos e oferta de cuidados de higiene, vestuário e alimentação.

4. Há ainda as **casas de passagem**, que acolhem pessoas em situação de rua oferecendo espaço transitório de moradia para a construção do processo de saída das ruas. Oferece cuidados de higiene, saúde, alimentação, vestuário, documentação e convivência. As casas de acolhimento
5. **Casas de Acolhimento Transitório**, que consistem em espaços terapêuticos de transição e de proteção onde os usuários da rede de atenção psicossocial em tratamento para transtornos relacionados ao uso de droga podem permanecer por um período entre 30 e 40 dias.

Outras ações

1. Bagageiro - Desde abril deste ano, as pessoas em situação de rua também pode contar com o bagageiro, um espaço para guardar os pertences. fica na Rua José Cruz Ferreira Jorge, 32, na Vila Industrial e funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.
2. A Prefeitura conta com 3 abrigos para pessoas em situação de rua:

O Samim (albergue municipal) - que oferece 120 vagas

Mais dois abrigos emergenciais:

- O Abrigo Emergencial “Casa Santa Dulce dos Pobres” está preparado para acolher 40 pessoas em situação de rua
- O Abrigo Emergencial “Zilda Arns” - Serviço de Proteção em situações de calamidade pública e de emergências (atualmente usado para pessoas com sintomas gripais), com 30 vagas.

Pessoas que procuraram abrigo no Samim:

Mês de abril - Média por noite: 62 pessoas

Mês de Maio - Média por noite: 78 pessoas

Mês de Junho - Média por noite: 74 pessoas

3. A Prefeitura de Campinas mantém o Consultório de Rua, que visa atender a essa população e cuja gestão está a cargo da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas. Por meio de um veículo adaptado que percorre diversas áreas da cidade, o Consultório na Rua oferece cuidados em saúde aos usuários em seus próprios contextos de vida. É composto por uma equipe multidisciplinar que conta com médicos, psicólogos, assistentes sociais, auxiliares de enfermagem, enfermeiros e redutores

(pessoas que trabalham com a política de redução dos danos causados pelas drogas). O foco do atendimento se volta para as doenças ou condições que mais atingem os moradores de rua, tais como tuberculose, alcoolismo e combate ao crack e outras drogas. Orienta a população sobre doenças, como as sexualmente transmissíveis e hepatites. Realiza curativos, testes de diabetes e medição de pressão.

Número de moradores em situação de rua

A última pesquisa da Prefeitura de Campinas foi em 2019, divulgada em 2020, que informava a existência de 820 pessoas em situação de rua na cidade. Em 2020 e este ano não houve pesquisa em função da pandemia.

Há de se destacar também que a Prefeitura também atua no atendimento da segurança alimentar da população por meio das seguintes frentes de atuação:

1. Campanha Campinas Sem Fome

Foram arrecadados **686 toneladas de alimentos, 41.135 cestas básicas e 36.823 cestas encaminhadas** para as famílias.

2. Ampliação do Cartão Nutrir

Atualmente, o Cartão Nutrir ao todo beneficia 25 mil famílias. O Cartão Nutrir é para famílias que tenham renda per capita de até R\$ 89,00 por mês. Precisa também ter, no grupo familiar, até quatro anos, pessoas com deficiência ou idosos.

3. Refeitório da cidadania

O Refeitório da Cidadania faz a distribuição de 250 refeições por dia. O Refeitório da Cidadania serve jantar para a população em situação de rua, todos os dias, das 18h às 19h30, na Rua Álvares Machado, 766, próximo ao mercado municipal, no Centro. o objetivo é fornecer alimentação saudável e adequada, em espaço digno.

Agosto /2020 = 5.860

Setembro /2020 = 6.680

Outubro / 2020 = 7.810

Novembro / 2020 = 7.575

Dezembro / 2020 = 7.574

Total / 2020 = 35.499

Janeiro / 2021 = 7.229

Fevereiro / 2021 = 6.565

Março / 2021 = 7.220

Abril /2021 = 7320

Maió/2021= 7550

Junho/2021= 7580

4. Campanha de distribuição de cestas básicas nas escolas - A cargo da Secretaria Municipal de Educação.